

## **Louvarei ao Senhor (Salmos 75.1-2)**

Este foi um salmo composto por Asafe – um dos líderes do ministério de música nomeados pelo rei Davi. Trata-se de um salmo litúrgico, provavelmente entoado no contexto de adoração pública no templo. **O teólogo Warren Wiersbie em seu comentário acerca deste salmo diz: “Este salmo de Asafe pode ser lido como uma resenha de um culto de gratidão ao Senhor por aquilo que havia feito por seu povo”.**

Aqui neste salmo – o salmista nos dá belas razões para se louvar ao Senhor. Louvamos e adoramos a Deus porque Ele é o único digno de louvor. Louvamos ao Senhor – porque Ele não divide sua glória com Deus. Louvamos ao Senhor, porque toda glória humana é glória vazia. **O teólogo norte americano Bruce Shelley diz: “Adorar a Deus é atribuir a ele um valor supremo, porque somente ele é digno”.** Vejamos as razões que fizeram o salmista entoar louvores a Deus.

Em primeiro lugar – **Louvamos ao Senhor porque - a chave da verdadeira adoração é o Senhor** (Salmos 75.1). Em um culto – a chave da adoração está no Senhor. A celebração não é feita para agradar ao homem. Nós prestamos culto a Deus – por entendermos que o louvor deve ser dirigido a Ele. Deus é o único digno de receber ações de graças. A verdadeira adoração e o culto autêntico devem nos levar a ter a Deus como o mais importante. Quando pessoas aparecem mais que Deus alguma coisa saiu errada. A verdadeira espiritualidade – tem a Deus como objeto de adoração. Concordo com que o saudoso **pastor e escritor Isaltino Gomes Coelho Filho disse: “O culto pode ser esteticamente perfeito, despertar em nós os melhores sentimentos, mas ser uma ofensa a Deus. Porque o culto é para ele e não para nós. E ele não aceita culto oferecido por gente de vida suja”.**

Em segundo lugar – **Louvamos ao Senhor - porque Deus está próximo (Salmos 75.1)** **“Graças te damos, ó Deus! Graças te damos porque estás próximo; em toda parte se fala de tuas maravilhas”.** (NVT – Nova Versão Transformadora). Ao dizer que Deus está perto (próximo) – o salmista deixa claro que Deus se faz presente no meio de seu povo. A proximidade de Deus tem para nós o significado de que está próximo o momento em que Ele agirá em favor dos seus. Deus não é um Deus ausente – Ele é o Deus que está conosco todos os dias de nossa vida. **Hernandes Dias Lopes diz: “A presença de Deus é real, embora não vista. A presença de Deus é contante, embora nem sempre sentida. A presença de Deus é restauradora, embora nem sempre reconhecida”.**

Em terceiro lugar, **louvamos ao Senhor – porque Ele é o Deus das maravilhas** (Salmos 75.1). Em um mundo cada vez mais tecnológico e científico – corremos o risco de não acreditarmos mais nas intervenções sobrenaturais de Deus. Não podemos simplesmente ler a Bíblia, e acreditar que as intervenções sobrenaturais estão somente no cômputo do passado. O nosso Deus não mudou. O mesmo Deus que abriu o mar vermelho, que fez da estéril mãe de filhos, que multiplicou o azeite e a farinha, é o mesmo Deus que pode no contexto de seu casamento, sua família, operar grandes maravilhas. É o Deus que pode, por exemplo, avivar a sua alma, sua igreja.

Não quero aqui transparecer que não creio na ciência. Eu creio, e vejo Deus na ciência. Entretanto, não podemos fechar o nosso coração para a realidade de que servimos a um Deus que faz infinitamente mais - além daquilo que pedimos ou pensamos – como bem pontuou o apóstolo Paulo. Por mais difícil que esteja sendo sua situação hoje por conta dos problemas

que assaltam a sua vida – traga a sua memória os feitos maravilhosos de Deus. **O teólogo William MacDonald diz: “Todos os poderosos milagres de Deus são provas eloquentes de seu cuidado pelo seu povo”.**

Em último lugar, **louvamos ao Senhor – porque Ele é o Deus que exerce o juízo** (Salmos 75.5). O salmista apresenta Deus como o supremo juiz que, em Seu tempo determinado, executará julgamento justo sobre a terra e seus habitantes. Fica claro que o juízo pertence a Deus e será exercido no tempo certo – no tempo determinado por Ele. Ao contrário da ansiedade humana, Deus nunca se adianta nem se atrasa. Ele faz as coisas no tempo pelo qual determinou. É bom ressaltar que antes mesmo de Deus exercer o juízo – Ele faz solenes avisos. No salmo 74 que Deus usou os profetas para alertar o povo acerca do iminente juízo. O povo não deu ouvido e como consequência eles viram Jerusalém ser saqueado, o templo ser incendiado. O Senhor os entregou nas mãos de seus opressores.

**Fraternalmente em Cristo  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**